

Divulgação de Resultado do 4T11 e do ano de 2011

Lucro líquido consolidado atingiu R\$ 361 milhões no 4T11

São Paulo, Brasil, 16 de fevereiro de 2012 - O **Grupo Pão de Açúcar** [BM&FBOVESPA: PCAR4 (PN); NYSE: CBD] e **Viavarejo S.A.**

- nova razão social de Globex Utilidades S.A, aprovada na AGE de 15/02/12 - [BM&FBOVESPA: GLOB3] anunciam os resultados do 4º trimestre de 2011 (4T11) e do ano de 2011. Os comentários estão distribuídos da seguinte forma: **GPA Alimentar:** composto por supermercados (Pão de Açúcar e Extra Supermercado), hipermercados (Extra), lojas de proximidade (Mini Mercado Extra), atacarejo (Assaí), postos de combustíveis e drogarias e **GPA Consolidado:** composta por GPA Alimentar e Viavarejo (lojas físicas Casas Bahia e Ponto Frio e comércio eletrônico da Nova Pontocom: Extra.com.br, PontoFrio.com.br e Casasbahia.com.br).

GPA Alimentar

Vendas Brutas cresceram 10,3% no 4T11

GPA Alimentar atingiu margem EBITDA de 9,0% no 4T11, a maior desde a abertura de capital

- Vendas brutas de R\$ 8,028 bilhões, crescimento de 10,3% em relação ao 4T10
- Lucro bruto de R\$ 1,882 bilhão aumento de 11,2% frente ao 4T10
- EBITDA de R\$ 650 milhões, incremento de 23,5% em relação ao 4T10
- Lucro líquido de R\$ 291 milhões no trimestre, estável em relação ao 4T10

GPA Consolidado

EBITDA totalizou R\$ 1,1 bilhão no trimestre, com aumento de 50,5% em relação ao 4T10 e margem EBITDA de 8,2%

O lucro líquido ajustado de R\$ 434 milhões com margem de 3,2%

- Vendas brutas de R\$ 15,132 bilhões, crescimento de 20,1% em relação ao 4T10
- Lucro bruto de R\$ 3,741 bilhões com margem de 28,0%
- EBITDA de R\$ 1,096 bilhão com margem de 8,2%
- Lucro líquido de R\$ 361 milhões, crescimento de 43,1% em relação ao 4T10

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	DESTAQUES						GPA Consolidado					
	GPA Alimentar			GPA Consolidado								
	4T11	4T10	Δ	2011	2010	Δ	4T11	4T10	Δ	2011	2010	Δ
Receita Bruta de Vendas	8.028	7.276	10,3%	28.431	26.131	8,8%	15.132	12.598	20,1%	52.681	36.144	45,8%
Receita Líquida de Vendas	7.206	6.536	10,3%	25.578	23.486	8,9%	13.371	11.034	21,2%	46.594	32.092	45,2%
Lucro Bruto	1.882	1.692	11,2%	6.613	5.946	11,2%	3.741	2.793	34,0%	12.662	7.850	61,3%
Margem Bruta	26,1%	25,9%	0,2 p.p.	25,9%	25,3%	0,5 p.p.	28,0%	25,3%	2,7 p.p.	27,2%	24,5%	2,7 p.p.
EBITDA	650	526	23,5%	1.949	1.685	15,6%	1.096	728	50,5%	3.042	2.033	49,6%
Margem EBITDA	9,0%	8,0%	1,0 p.p.	7,6%	7,2%	0,4 p.p.	8,2%	6,6%	1,6 p.p.	6,5%	6,3%	0,2 p.p.
Lucro Líquido - acionistas controladores ⁽²⁾	291	291	0,0%	659	643	2,4%	361	253	43,1%	718	618	16,1%
Margem Líquida	4,0%	4,5%	-0,4 p.p.	2,6%	2,7%	-0,2 p.p.	2,7%	2,3%	0,4 p.p.	1,5%	1,9%	-0,4 p.p.
Lucro Líquido ajustado - acionistas controladores ⁽²⁾	344	174	98,0%	756	624	21,0%	434	136	219,9%	899	570	57,8%
Margem Líquida ajustada	4,8%	2,7%	2,1 p.p.	3,0%	2,7%	0,3 p.p.	3,2%	1,2%	2,0 p.p.	1,9%	1,8%	0,1 p.p.

(1) Os somatórios e percentuais podem não conferir devido a arredondamentos e todas as margens foram calculadas com percentual da receita líquida de vendas

(2) Lucro líquido após participação minoritária.

Mensagem da Administração

O ano passado foi um marco para o Grupo em termos de consolidação operacional. Concluímos o processo de conversão das 221 lojas CompreBem e Sendas, iniciado em 2010; revisamos o modelo de gestão do formato de atacado de autosserviço, o Assaí; revisamos também o modelo de gestão e o posicionamento do formato de proximidade (Extra Fácil para Mini Mercado Extra); adequamos o sortimento de todos os formatos para atender aos novos hábitos de consumo dos brasileiros, principalmente para acompanhar as novas demandas das classes socioeconômicas em ascensão; revisamos processos tanto na corporação quanto nas lojas; e a integração de Ponto Frio e de Casas Bahia esta em andamento, com captura recorrente de sinergias. O modelo de gestão do Grupo vai sustentar o funcionamento sinérgico de todos os negócios, respeitando a individualidade de cada um deles.

Neste modelo de gestão, enfatizamos a nossa cultura e os nossos valores – humildade, disciplina, determinação e garra e equilíbrio emocional – entre todos os colaboradores, tanto os da corporação quanto os das lojas e centros de distribuição, pois acreditamos que somente o engajamento das pessoas certas no lugar certo assegura o alcance de nossos objetivos.

Mesmo com o desaquecimento da economia, principalmente no segundo semestre do ano, mantivemos os investimentos em gestão de processos, por meio dos quais temos uma visão integrada do papel de Tecnologia da Informação, de logística e do back-office, que garante a excelência na execução. Esta automação de processos reduz quebras e rupturas e aumenta a produtividade e a eficiência nas lojas, pois permite uma melhor gestão de estoques e, consequentemente, do capital de giro. A unificação dos sistemas de Ponto Frio e Casas Bahia em uma única plataforma operacional contribuiu para a captura de sinergias entre as duas empresas e permite uma melhor gestão dos estoques e margens.

A operação de comércio eletrônico completou um ano dentro do novo modelo, que reuniu sob uma única empresa, a Nova Pontocom, as operações de Extra.com.br, PontoFrio.com.br e CasasBahia.com.br e alcançou o dobro do crescimento do mercado com rentabilidade crescente. Mesmo com o aumento da concorrência, para enfrentar estes desafios presentes e futuros a Nova Pontocom investiu em logística, tecnologia e atendimento em 2011.

Outro exemplo do nosso dinamismo e da gestão comercial alinhada com o momento do cliente foi a realização da primeira edição do Black Friday em lojas físicas. Nos moldes da tradicional liquidação do varejo norte-americano de mesmo nome, o evento, em que o Extra foi pioneiro, foi realizado em todas as lojas da bandeira e teve ampla aceitação entre os clientes, com resultados que superaram todas as expectativas.

A abertura de novas lojas de todas as bandeiras faz parte de um processo de expansão planejado. O Grupo utiliza sua inteligência de mercado para promover a sinergia de sua força no varejo com seus ativos imobiliários, que são geridos pelo GPA Malls & Properties. Este planejamento visa o crescimento do Grupo por meio do aproveitamento máximo do capital empregado e da diluição das despesas. Em outubro, a GPA Malls & Properties lançou o Thera, primeiro empreendimento que combina unidades residenciais, comerciais e uma loja do Grupo.

Os resultados aqui apresentados mostram o esforço de um time totalmente alinhado e integrado na busca da superação a cada dia e com isso conseguimos alcançar os objetivos traçados, superando o guidance de R\$ 50 bilhões em vendas brutas. Sabemos que os desafios continuam para 2012 e queremos garantir a continuidade da expansão sustentável do Grupo, buscando o nosso posicionamento competitivo com rentabilidade e ganho de participação de mercado. Somos uma empresa que trabalha para entregar os resultados aos acionistas por meio da satisfação dos nossos colaboradores, clientes e da sociedade, por meio da prática de valores sustentáveis em todas as nossas ações. Nossa objetivo é contribuir para o desenvolvimento do Brasil a partir do trabalho realizado num lugar de gente feliz.

Enéas Pestana

Diretor Presidente

DESEMPENHO POR SEGMENTOS

A Companhia atua de forma integrada em 2 segmentos de negócios, conforme demonstrado abaixo:

GPA Alimentar		Eletro	
Varejo	Supermercados		
	Hipermercados		
	Proximidade		
	Postos e Drogarias		
	Atacado Auto-serviço	Atacado Auto-serviço (Atacarejo)	

DESEMPENHO DE VENDAS

4T11 GPA Alimentar

(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Alimentar			Atacado Auto-serviço (Atacarejo)		
	4T11	4T10	Δ	4T11	4T10	Δ	4T11	4T10	Δ
Receita Bruta de Vendas	8.028	7.276	10,3%	6.786	6.251	8,6%	1.243	1.025	21,3%
Receita Líquida de Vendas	7.206	6.536	10,3%	6.072	5.614	8,2%	1.134	922	23,0%
Receita Bruta de Vendas 'mesmas lojas'	8,7%	7,2%							
Alimentos	7,2%	8,4%							
Não-Alimentos	13,6%	3,2%							

4T11 GPA Alimentar

No trimestre, as vendas brutas do GPA Alimentar cresceram 10,3% em relação ao 4T10. Destacamos abaixo alguns fatores que contribuíram com este aumento:

- ▶ Varejo: as vendas brutas apresentaram aumento 8,6% em comparação ao 4T10 devido principalmente:
 - a inclusão das 204 lojas Extra Supermercado (convertidas de CompreBem e Sendas) na comemoração do aniversário da bandeira Extra em novembro.
 - a realização da primeira edição do “Black Friday” com todas as 336 lojas físicas do Extra, evento em que a bandeira foi pioneira no Brasil.
 - ao lançamento do Mini Mercado Extra, em substituição ao Extra Fácil, com área de venda maior e foco em perecíveis e serviços. No trimestre, 19 lojas foram convertidas para o novo formato.
 - à abertura de 10 novas lojas, sendo: 2 Pão de Açúcar, 2 Extra Hipermercado; 5 Mini Mercado Extra e 1 Extra Supermercado.

- ▶ Atacado Auto-serviço (Atacarejo): as vendas brutas aumentaram 21,3% devido principalmente:
 - ao êxito no reposicionamento do sortimento do Assaí, cujo público-alvo são os distribuidores e transformadores, com aumento do valor médio de compra do consumidor institucional, que beneficiou o crescimento de vendas “mesmas lojas”. Adicionalmente, houve ganho na maturação das lojas abertas nos últimos 2 anos.

2011 GPA Alimentar e 4T11 e 2011 GPA Consolidado

(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Consolidado			2011	2010	Δ
	2011	2010	Δ	4T11	4T10	Δ			
Receita Bruta de Vendas	28.431	26.131	8,8%	15.132	12.598	20,1%	52.681	36.144	45,8%
Receita Líquida de Vendas	25.578	23.486	8,9%	13.371	11.034	21,2%	46.594	32.092	45,2%
Receita Bruta de Vendas 'mesmas lojas'	8,0%	9,5%		8,5%	11,5%		8,8%	12,1%	
Alimentos	7,5%	9,3%							
Não-Alimentos	9,6%	10,2%							

2011 GPA Alimentar

- ▶ No ano, as vendas brutas totalizaram R\$ 28,431 bilhões, crescimento de 8,8% em relação a 2010. Vale lembrar que as operações do Extra.com.br e Extra Eletro foram transferidas do GPA Alimentar à Viavarejo ao longo de 2010, e portanto, não estavam presentes em 2011. Se excluirmos essas operações da base de 2010, o crescimento seria de 11,4% no ano.
- ▶ Em 2011, as vendas brutas “mesmas lojas” cresceram 8,0%. Em termos reais, ou seja, deflacionadas pelo IPCA médio de 2011, as vendas brutas alimentar “mesmas lojas” cresceram 1,3% no ano.

4T11 e 2011 GPA Consolidado

- ▶ No trimestre, as vendas brutas totalizaram R\$ 15,132 bilhões, com crescimento de 20,1%. Esse aumento foi principalmente pela consolidação dos resultados de Casas Bahia quando em 2010 foram considerados os meses de novembro e dezembro. Já em 2011 foram considerados os meses de outubro, novembro e dezembro.
- No ano, as vendas brutas atingiram R\$ 52,681 bilhões, com aumento de 45,8%, em função da consolidação dos resultados de Casas Bahia, do desempenho das lojas de Ponto Frio, Casas Bahia e da Nova Pontocom, da conclusão das conversões dos formatos CompreBem e Sendas em Extra Supermercado e reposicionamento do Assaí e do Mini Mercado Extra.

Desempenho Operacional

4T11 - GPA Alimentar

(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Alimentar			Atacado Auto-serviço (Atacarejo)		
	4T11	4T10	Δ	4T11	4T10	Δ	4T11	4T10	Δ
Vendas Líquidas	7.206	6.536	10,3%	6.072	5.614	8,2%	1.134	922	23,0%
Lucro Bruto	1.882	1.692	11,2%	1.707	1.558	9,6%	175	134	30,9%
Margem Bruta	26,1%	25,9%	0,2 p.p.	28,1%	27,8%	0,3 p.p.	15,4%	14,5%	0,9 p.p.
Despesas com Vendas	(1.016)	(966)	5,2%	(916)	(872)	5,0%	(100)	(94)	7,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(216)	(200)	8,0%	(202)	(187)	8,1%	(14)	(13)	7,3%
Despesas Operacionais Totais	(1.232)	(1.166)	5,7%	(1.118)	(1.059)	5,5%	(114)	(107)	7,3%
% Vendas Líquidas	17,1%	17,8%	-0,7 p.p.	18,4%	18,9%	-0,5 p.p.	10,1%	11,6%	-1,5 p.p.
EBITDA	650	526	23,5%	589	499	18,1%	61	27	123,1%
Margem EBITDA	9,0%	8,0%	1,0 p.p.	9,7%	8,9%	0,8 p.p.	5,4%	3,0%	2,4 p.p.

4T11 GPA Alimentar

No 4T11, o GPA Alimentar atingiu 9,0% de margem EBITDA, a maior desde a abertura de capital.

- ▶ Varejo: A margem EBITDA foi 9,7%, um ganho de 0,8 ponto percentual em relação ao 4T10. Esse ganho foi em razão de:
 - Ganho de 0,3 ponto percentual na margem bruta proveniente: (i) das conversões dos formatos CompreBem e Sendas para Extra Supermercado, que adequou-se melhor à necessidade dos consumidores e que privilegia produtos perecíveis com maiores margens; (ii) de melhores negociações com fornecedores, alinhados com a estratégia comercial que se utiliza de sistemas de TI, como DemandTec e Oracle Retail, possibilitando assim uma melhor Gestão Comercial.
 - A redução de despesas operacionais de 0,5 ponto percentual foi consequência da racionalização de gastos com serviços de terceiros (muito utilizados pela sazonalidade do final de ano) e da economia em tecnologia da informação que foi possível pela racionalização dos números de formatos e das padronizações dos processos ocorridos durante o ano. Vale salientar que, o resultado foi obtido mesmo com aumento do custo de pessoal decorrente do díssido coletivo acima da inflação.
- ▶ Atacado Auto-serviço (Atacarejo): a margem EBITDA foi de 5,4% (melhor margem EBITDA desde a aquisição do Assaí), um ganho de 2,4 pontos percentuais em relação ao 4T10, em função:
 - do ganho de 0,9 ponto percentual em margem bruta em razão da decisão estratégica de focar nos canais de distribuidores e transformadores, que permitiu uma redução no sortimento bem como um mix mais rentável, resultando em aumento de escala e permitindo melhores negociações com fornecedores.
 - da redução de 1,5 ponto percentual de despesa operacional, principalmente ocorrido pela alavancagem das vendas. Essa alavancagem foi resultado da maturação das lojas abertas nos últimos 2 anos e da racionalização do quadro de funcionários com a eliminação das seções de padaria e açougue dentro das lojas.

2011 GPA Alimentar - 4T11 e 2011 GPA Consolidado

	GPA Alimentar			GPA Consolidado					
	2011	2010	Δ	4T11	4T10	Δ	2011	2010	Δ
Receita Líquida de Vendas	25.578	23.486	8,9%	13.371	11.034	21,2%	46.594	32.092	45,2%
Lucro Bruto	6.613	5.946	11,2%	3.741	2.793	34,0%	12.662	7.850	61,3%
Margem Bruta	25,9%	25,3%	0,5 p.p.	28,0%	25,3%	2,7 p.p.	27,2%	24,5%	2,7 p.p.
Despesas com Vendas	(3.921)	(3.563)	10,1%	(2.195)	(1.690)	29,8%	(7.937)	(4.866)	63,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(743)	(698)	6,4%	(450)	(374)	20,3%	(1.683)	(951)	77,0%
Despesas Operacionais Totais	(4.664)	(4.261)	9,4%	(2.645)	(2.064)	28,1%	(9.620)	(5.817)	65,4%
% Vendas Líquidas	18,2%	18,1%	0,1 p.p.	19,8%	18,7%	1,1 p.p.	20,6%	18,1%	2,5 p.p.
EBITDA	1.949	1.685	15,6%	1.096	728	50,5%	3.042	2.033	49,6%
Margem EBITDA	7,6%	7,2%	0,4 p.p.	8,2%	6,6%	1,6 p.p.	6,5%	6,3%	0,2 p.p.

2011 GPA Alimentar

- No ano, o EBITDA totalizou R\$ 1,949 bilhão, crescimento de 15,6% em relação a 2010. A margem EBITDA foi de 7,6%, representando ganho de 0,4 ponto percentual em comparação a 2010.

4T11 e 2011 GPA Consolidado

- No 4T11, o EBITDA foi de R\$ 1,096 bilhão, um crescimento de 50,5% em relação a 2010. Esse aumento foi em função da melhora operacional do GPA Alimentar, comentada anteriormente e da consolidação dos resultados de Casas Bahia, que junto com as operações de Ponto Frio e Nova Pontocom possibilitou, principalmente, ganhos de escala juntos aos fornecedores e acesso a melhores sortimentos.
- No ano, o EBITDA atingiu R\$ 3,042 bilhões, um crescimento de 49,6% ante 2010. A margem foi de 6,5%, um ganho de 0,2 ponto percentual.

Desempenho Financeiro e Endividamento

GPA Alimentar e GPA Consolidado

Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Consolidado					
	4T11	4T10	Δ	2011	2010	Δ	4T11	4T10	Δ
Receitas Financeiras	77	72	7,0%	383	297	28,9%	150	104	43,7%
Despesas Financeiras	(223)	(208)	7,0%	(1.024)	(705)	45,2%	(493)	(462)	6,7%
Resultado Financeiro Líquido	(146)	(136)	7,0%	(641)	(408)	57,2%	(343)	(358)	-4,0%
% Vendas Líquidas	-2,0%	-2,1%		-2,5%	-1,7%		-2,6%	-3,2%	
Encargos sobre Dívida Bancária Líquida	(86)	(70)	21,5%	(344)	(220)	56,7%	(156)	(78)	100,3%
Custo do Desconto de Recebíveis	(37)	(38)	-3,5%	(153)	(116)	31,3%	(181)	(221)	-17,9%
Atualização de Outros Ativos e Passivos	(23)	(27)	-13,8%	(144)	(72)	100,7%	(6)	(59)	-89,7%
Resultado Financeiro Líquido	(146)	(136)	7,0%	(641)	(408)	57,2%	(343)	(358)	-4,0%

4T11 GPA Alimentar

- No trimestre, o resultado financeiro foi de R\$ 146 milhões negativo, atingindo 2,0% como percentual das vendas líquidas, próximo ao patamar de 2,1% do 4T10.
- O resultado financeiro foi composto da seguinte forma:
 - Encargos sobre a dívida bancária líquida de R\$ 86 milhões, representando 1,2% das vendas líquidas, mesmo patamar do 4T10 (1,1%).
 - Custo do desconto de recebíveis de R\$ 37 milhões, que representou 0,5% das vendas líquidas, estável em relação

ao 4T10 (0,6%).

- Atualização pelo CDI dos outros passivos e ativos. Essas atualizações totalizaram R\$ 23 milhões, que representaram 0,3% das vendas líquidas no trimestre, mesmo nível do 4T10 (0,4%).

Endividamento

GPA Alimentar e GPA Consolidado

(R\$ milhões)	GPA Alimentar		GPA Consolidado	
	31.12.2011	30.09.2011	31.12.2011	30.09.2011
Dívida de Curto Prazo				
Empréstimos e Financiamentos curto prazo	(1.557)	(374)	(2.153)	(1.205)
Debêntures - curto prazo	(502)	(262)	(502)	(262)
Dívida de Longo Prazo	(3.503)	(4.102)	(3.691)	(4.300)
Empréstimos e Financiamentos - longo prazo	(1.365)	(2.573)	(1.554)	(2.770)
Debêntures - longo prazo	(2.138)	(1.529)	(2.138)	(1.529)
Total da Dívida Bruta	(5.562)	(4.737)	(6.346)	(5.766)
Caixa e Aplicações Financeiras	3.544	2.463	4.970	3.575
Dívida Líquida	(2.017)	(2.275)	(1.376)	(2.192)
Dívida Líquida / EBITDA ⁽¹⁾	1,04x	1,23x	0,45x	0,81x
Carnês - Financiamento ao Consumidor - curto prazo	-	-	(2.263)	(2.029)
Carnês - Financiamento ao Consumidor - longo prazo	-	-	(129)	(94)
Dívida Líquida com Carnês - Financiamento ao Consumidor ⁽²⁾	-	-	(3.768)	(4.315)
Dívida Líquida / EBITDA ⁽¹⁾	1,04x	1,23x	1,24x	1,60x

(1) EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

(2) Para o cálculo da dívida foram desconsiderados os valores de R\$ 2,420 bilhões no 4T11 e R\$ 2,497 bilhões no 3T11, referente ao fundo de recebíveis (FIDC).

2011 GPA Alimentar

- No GPA Alimentar, a dívida líquida foi de R\$ 2,017 bilhões em 31/12/2011, redução de R\$ 258 milhões em relação ao 3T11. Essa melhora é consequência da maior geração de caixa operacional no período. A relação dívida líquida/EBITDA atingiu 1,04x. No trimestre foram emitidos R\$ 800 milhões em debêntures com vencimento em 2015 para alongamento do perfil da dívida.

4T11 e 2011 GPA Consolidado

- No GPA consolidado, a dívida líquida foi de R\$ 3,768 bilhões em 31/12/2011, uma melhora de R\$ 547 milhões em comparação com o trimestre anterior. Esse ganho, além de refletir a melhora da geração de caixa no período, foi consequência do maior volume descontado de recebíveis em função da sazonalidade de vendas no fim de ano. A relação dívida líquida/EBITDA atingiu 1,24x.

4T11 Equivalência Patrimonial

- No 4T11, o resultado líquido da FIC (Financeira Itaú CBD) da parte Grupo Pão de Açúcar totalizou R\$ 10,3 milhões. Deste montante, R\$ 4,5 milhões foram destinados ao GPA Alimentar e R\$ 5,8 milhões à ViaVarejo.

Lucro Líquido

4T11 - GPA Alimentar

(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Alimentar			GPA Alimentar		
	4T11	4T10	Δ%	4T11	4T10	Δ%	4T11	4T10	Δ%
EBITDA	650	526	23,5%	589	499	18,1%	61	27	123,1%
Depreciação e Amortização	(180)	(105)	71,4%	(172)	(98)	75,8%	(8)	(7)	
Resultado Financeiro	(146)	(136)	7,0%	(126)	(118)	7,0%	(19)	(18)	6,6%
Resultado da Equivalência Patrimonial	5	(20)		5	(20)		-	-	
Resultado com Ativo Permanente	(33)	(25)	29,9%	(33)	(25)	30,7%	0	-	
Resultado não Recorrente	(48)	(26)	83,7%	(48)	(26)		-	(0)	
Outras Despesas e Receitas Operacionais	0	59		0	59		-	-	
Lucro Operacional antes de I.R.	248	272	-8,7%	214	270	-20,6%	34	2	
Imposto de Renda	21	33	-35,2%	33	32	3,8%	(12)	1	
Participação de Acionistas Não Controladores	22	(13)		22	(13)		-	-	
Lucro Líquido ⁽¹⁾ - Acionistas Controladores	291,2	291,4	0,0%	269	289	-6,8%	22	3	
Margem Líquida	4,0%	4,5%	-0,4 p.p.	4,4%	5,1%	-0,7 p.p.	1,9%	0,3%	1,7 p.p.
Total não Recorrente (Líquido de I.R. e Part. Minoritária)	53	(118)							
Refis 11.941/2009	-	387							
Gasto (Ganho) com Associação	39	(414)							
Gastos com Integração/Reestruturação ⁽²⁾	19	8							
Imposto de Renda sobre Não Recorrentes	(7)	(99)							
Participação minoritária	1	-							
Lucro Líquido Ajustado	344	174	98,0%						
Margem Líquida Ajustada - %	4,8%	2,7%	2,1 p.p.						

(1) Lucro Líquido após participação minoritária

(2) Inclui R\$ 10 milhões referente a baixa de ativos

4T11 GPA Alimentar

- Depreciação e Amortização: no trimestre, a linha de depreciação e amortização atingiu R\$ 180 milhões, aumento de 71,4% em relação ao 4T10. Esse aumento foi devido principalmente à amortização dos intangíveis oriundas da combinação de negócios da associação com Casas Bahia no valor de R\$ 61,4 milhões. Se excluirmos esse efeito, a linha de depreciação e amortização seria de R\$ 118,6 milhões, um aumento 13,0% em relação ao 4T10.
- No trimestre, o lucro líquido foi de R\$ 291 milhões, com margem de 4,0%. Esse resultado foi impactado por:
 - R\$ 39 milhões de gasto com associação, referente a processo de contingência em Viavarejo ocorrido antes do acordo de associação com Nova Casas Bahia.
 - R\$ 19 milhões de gastos com integração, principalmente, pela baixa de ativos em função do fechamento de lojas de Ponto Frio no trimestre.
 - O lucro líquido ajustado, excluindo os impactos acima mencionados, foi de R\$ 344 milhões, com margem de 4,8%.

2011 GPA Alimentar - 4T11 e 2011 Consolidado

(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Consolidado					
	2011	2010	Δ%	4T11	4T10	Δ%	2011	2010	Δ%
EBITDA	1.949	1.685	15,6%	1.096	728	50,5%	3.042	2.033	49,6%
Depreciação e Amortização	(547)	(380)	44,2%	(214)	(132)	62,6%	(681)	(446)	52,5%
Resultado Financeiro	(641)	(408)	57,2%	(343)	(358)	-4,0%	(1.333)	(823)	61,9%
Resultado da Equivalência Patrimonial	19	22	-12,8%	10	(17)	-159,8%	35	34	0,9%
Resultado com Ativo Permanente	(33)	(21)	57,7%	(51)	(25)	104,2%	(49)	(21)	130,5%
Resultado não Recorrente	(99)	(105)	-5,2%	(48)	(26)	83,7%	(99)	(105)	-5,2%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(0)	(11)		(15)	(22)	-34,3%	(110)	(2)	
Lucro Operacional antes de I.R.	646	783	-17,4%	434	148	193,8%	805	670	20,0%
Imposto de Renda	(31)	(131)	-76,7%	(39)	77		(85)	(85)	0,6%
Participação de Acionistas Não Controladores	43	(8)		(34)	28		(1)	33	
Lucro Líquido ⁽¹⁾ - Acionistas Controladores	659	643	2,4%	361	253	43,1%	718	618	16,1%
Margem Líquida	2,6%	2,7%	-0,1 p.p.	2,7%	2,3%	0,4 p.p.	1,5%	1,9%	-0,4 p.p.
Total não Recorrente (Líquido de I.R. e Part. Minoritária)	97	(19)		73	(117)		180	(49)	
Refis 11.941/2009	28	459		-	387		28	454	
Gasto (Ganho) com Associação	39	(357)		39	(414)		39	(413)	
Gastos com Integração/Reestruturação	41	14		78	(9)		204	(5)	
Alteração recolhimento de recebíveis	-			-	19		-	65	
Ajustes IFRS	-	(16)		-	-		-	(16)	
Imposto de Renda sobre Não Recorrentes	(17)	(118)		(27)	(99)		(68)	(132)	
Participação minoritária	6	-		(17)	(0)		(23)	(1)	
Lucro Líquido Ajustado	756	624	21,0%	434	136	219,9%	899	570	57,8%
Margem Líquida Ajustada - %	3,0%	2,7%	0,3 p.p.	3,2%	1,2%	2,0 p.p.	1,9%	1,8%	0,1 p.p.

(1) Lucro Líquido após participação minoritária

2011 GPA Alimentar

- No ano, o lucro líquido foi de R\$ 659 milhões, com margem de 2,6%. O lucro líquido ajustado foi de R\$ 756 milhões, com margem de 3,0%.

4T11 e 2011 GPA Consolidado

- No trimestre, o lucro líquido foi de R\$ 361 milhões, com margem de 2,7%. O lucro líquido excluindo os ajustes não recorrentes foi de R\$ 434 milhões, com margem de 3,2%.
- No ano, o lucro líquido foi de R\$ 718 milhões, com margem de 1,5%. O lucro líquido, excluindo os itens não recorrentes, foi de R\$ 899 milhões, com margem de 1,9%.

Fluxo de Caixa

GPA Alimentar e GPA Consolidado

(R\$ milhões)	GPA Alimentar						GPA Consolidado					
	4T11	4T10	Δ	2011	2010	Δ	4T11	4T10	Δ	2011	2010	Δ
Caixa no início do período	2.463	2.013	449	2.466	2.256	210	3.547	2.126	1.421	3.818	2.342	1.476
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	751	1.117	(366)	1.636	1.003	633	1.299	626	674	1.128	361	767
EBITDA	650	526	124	1.949	1.685	264	1.096	728	368	3.042	2.033	1.009
Custo de desconto de recebíveis	(37)	(38)	1	(153)	(116)	(36)	(181)	(221)	39	(673)	(453)	(220)
Capital de Giro	138	629	(491)	(160)	(566)	405	385	118	267	(1.241)	(1.218)	(23)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(380)	(609)	228	(1.374)	(1.393)	19	(413)	(613)	200	(1.625)	(1.428)	(198)
CAPEX	(373)	(608)	236	(1.105)	(1.364)	260	(405)	(673)	267	(1.356)	(1.458)	102
Aquisições e Outros	(8)	(0)	(7)	(269)	(29)	(241)	(8)	60	(68)	(269)	30	(299)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	711	(56)	767	816	599	217	537	1.680	(1.142)	1.649	2.543	(893)
Dividendos e outros	(22)	(308)	286	(160)	(410)	249	(22)	50	(72)	(160)	(51)	(109)
Captações líquidas	733	252	480	977	1.009	(32)	559	1.629	(1.070)	1.810	2.594	(784)
Variação de caixa no período	1.082	453	629	1.078	210	869	1.423	1.692	(269)	1.152	1.476	(324)
Caixa no final do período	3.544	2.466	1.078	3.544	2.466	1.078	4.970	3.818	1.152	4.970	3.818	1.152

4T11 e 2011 GPA Alimentar

- O caixa gerado foi de R\$ 1,082 bilhão no 4T11, um aumento de R\$ 629 milhões em relação ao 4T10. Esse aumento foi devido ao R\$ 650 milhões de EBITDA gerado no período e ao montante de R\$ 733 milhões de captações líquidas, parcialmente compensada por R\$ 373 milhões de CAPEX líquido.

4T11 e 2011 GPA Consolidado

- O caixa gerado foi de R\$ 1,423 bilhão no 4T11, devido ao R\$ 1,096 bilhão de EBITDA gerado no período e ao montante de R\$ 559 milhões de captações líquidas, parcialmente compensada por R\$ 405 milhões de CAPEX líquido.
- No ano, o caixa gerado foi de R\$ 1,152 bilhão, em razão do R\$ 3,042 bilhões de EBITDA gerado no período e ao montante de R\$ 1.810 milhões de captações líquidas, parcialmente compensada por R\$ 1,356 bilhão de CAPEX líquido.

CAPEX

GPA Alimentar e GPA Consolidado

(R\$ milhões)	GPA Alimentar		GPA Consolidado	
	4T11	2011	4T11	2011
Novas Lojas e Aquisição de Terrenos	55	176	82	246
Reformas e Conversões de Lojas	164	602	195	661
Infraestrutura e Outros	213	434	268	676
Total	432	1.212	544	1.583

4T11 GPA Alimentar

- No trimestre foram abertas 10 novas lojas, sendo: 2 Pão de Açúcar, 2 Extra Hipermercado, 1 Extra Supermercado e 5 Mini Mercado Extra.
- Em Infraestrutura e outros foram investidos R\$ 213 milhões, principalmente em:
 - Outsourcing para Teconologia da Informação no valor de R\$ 132 milhões;
 - Oracle Retail no valor R\$ 12 milhões para gestão comercial e eficiência logística; e
 - Dunnhumby no valor de R\$ 27 milhões. Sistema que nos auxiliará a entender a melhor composição de ticket por perfil de consumidor em cada formato.

- Em reformas e conversões foram investidos R\$ 164 milhões, sendo:
 - R\$ 154 milhões em manutenção de lojas, sede e centro de distribuição; e
 - R\$ 10 milhões para conversões de CompreBem e Sendas em Extra Supermercado e do Extra Fácil para Mini Mercado Extra.
- Em abertura de lojas, construções e aquisições de terrenos foram gastos R\$ 55 milhões.

4T11 e 2011 GPA Consolidado

- No trimestre foram investidos R\$ 544 milhões. Além das lojas abertas no GPA Alimentar, foram abertas 10 novas lojas na ViaVarejo, sendo: 7 Casas Bahia e 3 Ponto Frio.
- No ano, os investimentos totalizaram R\$ 1.583 milhões.

Dividendos
GPA Consolidado

(R\$ milhões)	GPA Consolidado				2011
	1T11	2T11	3T11	4T11	
Dividendos Totais	22,5	22,6	22,6	102,9	170,6

4T11 e 2011 GPA Consolidado

- Serão propostos para deliberação da Assembléia Geral Ordinária – AGO, em 30 de abril de 2012, dividendos no montante de R\$ 102,9 milhões, em complementação às antecipações de dividendos pagas ao longo de 2011, no valor de R\$ 67,6 milhões. Desta forma, os dividendos propostos para o ano de 2011 alcançarão o valor total de R\$ 170,6 milhões.
- De acordo com a Política de Distribuição de Dividendos aprovada em 3 de agosto de 2009, o valor de R\$ 102,9 milhões corresponde à diferença entre o dividendo mínimo obrigatório - calculado com base no desempenho do Grupo em 2011 - e os dividendos antecipados ao longo do exercício de 2011, que totalizaram R\$ 67,6 milhões.
- Os dividendos propostos pela Administração do GPA, no valor de R\$ 102,9 milhões, corresponderão a R\$ 0,37295 por ação ordinária, R\$ 0,41026 por ação preferencial.
- Terão direito aos dividendos todas as ações em circulação na data-base de 30 de abril de 2012. A partir do dia 02 de maio de 2012, as ações serão negociadas sem direito (“ex-direito”) os dividendos até a data do seu pagamento.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Consolidado		
	31.12.2011	30.09.2011	31.12.2010	31.12.2011	30.09.2011	31.12.2010
Ativo Circulante	9.057	7.313	7.579	17.276	15.438	14.673
Caixas e Aplicações Financeiras	3.544	2.463	2.466	4.970	3.575	4.419
Contas a Receber	365	187	324	2.431	2.054	1.808
Cartões de Créditos	252	121	209	478	314	274
Carnês - Financiamento ao Consumidor	-	-	-	1.985	1.818	1.499
Tickets e Outros	109	62	111	175	117	201
Cheques Pré-Datados	4	4	6	4	4	6
Provisão para Devedores Duvidosos	(0)	(0)	(1)	(211)	(199)	(173)
Provenientes de Acordos Comerciais	447	303	421	447	303	421
Fundo de Recebíveis (FIDC)	1.182	1.024	1.325	2.559	2.435	1.818
Estoques	2.865	2.568	2.420	5.553	5.097	4.824
Impostos a Recuperar	458	509	448	908	1.412	888
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	196	259	174	408	563	495
Ativo Não Circulante	13.578	13.174	12.937	16.493	15.515	15.099
Realizável a Longo Prazo	2.056	1.959	1.990	3.855	3.223	3.156
Aplicações Financeiras	-	-	-	-	-	7
Contas a Receber	445	439	421	556	529	528
Paes Mendonça	445	439	421	445	439	421
Carnês - Financiamento ao Consumidor	-	-	-	118	96	115
Provisão para Devedores Duvidosos	-	-	-	(7)	(5)	(8)
Impostos a Recuperar	32	12	127	730	93	214
Valor Justo Bartira	304	416	304	304	416	304
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	456	397	413	1.250	1.189	1.136
Crédito com Pessoas Ligadas	95	101	96	133	221	176
Depósitos para Recursos Judiciais	616	502	503	738	660	646
Despesas Antecipadas e Outros	108	92	126	144	116	145
Investimentos	156	152	137	253	243	233
Imobilizado	6.446	6.276	6.017	7.358	7.145	6.794
Intangível	4.919	4.787	4.792	5.026	4.904	4.916
TOTAL DO ATIVO	22.635	20.486	20.516	33.769	30.953	29.772

PASSIVO

	GPA Alimentar			GPA Consolidado		
	31.12.2011	30.09.2011	31.12.2010	31.12.2011	30.09.2011	31.12.2010
Passivo Circulante	7.164	4.470	6.222	13.501	10.220	10.923
Fornecedores	3.432	2.417	2.947	6.279	4.623	5.369
Empréstimos e Financiamentos	1.557	374	826	2.153	1.205	1.111
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	-	-	-	2.263	2.029	1.283
Debêntures	502	262	521	502	262	521
Obrigações Sociais e Trabalhistas	376	406	299	759	803	589
Impostos, Taxas e Contribuições	92	71	139	332	239	293
Dividendos e JCP a Pagar	103	0	115	103	0	116
Financiamento Compra de Imóveis	14	14	14	14	14	14
Aluguéis a Pagar	49	44	68	49	44	68
Aquisições de Sociedades	55	53	297	55	53	297
Dívidas com Partes Relacionadas	524	523	525	28	22	274
Propaganda	29	32	34	90	64	34
Provisão para Reestruturação	13	6	6	13	6	6
Impostos Parcelados	168	81	53	171	85	54
Receitas Antecipadas	15	-	-	82	78	63
Outros	234	187	378	609	693	830
Passivo Não Circulante	8.052	8.665	7.362	10.173	10.833	9.348
Empréstimos e Financiamentos	1.365	2.572	1.831	1.554	2.770	2.142
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	-	-	-	129	94	102
Fundo de Recebíveis (FIDC)	1.236	1.201	1.096	2.420	2.497	2.281
Debêntures	2.138	1.529	1.067	2.138	1.529	1.067
Aquisições de Sociedades	189	184	215	189	184	215
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.115	1.129	1.029	1.115	1.129	1.029
Impostos Parcelados	1.249	1.404	1.326	1.292	1.447	1.378
Provisão para Contingências	520	415	656	680	529	809
Receitas Antecipadas	-	-	5	381	391	187
Outros	240	231	137	276	263	138
Patrimônio Líquido	7.419	7.351	6.932	10.094	9.900	9.501
Capital Social	3.234	3.234	2.684	6.129	6.129	5.579
Reservas de Capital	342	336	423	384	377	463
Reservas de Lucro	1.412	1.366	1.372	1.112	950	981
Participação de Acionistas não Controladores	2.430	2.416	2.453	2.469	2.443	2.477
TOTAL DO PASSIVO	22.635	20.486	20.516	33.769	30.953	29.772

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ - Milhões	GPA Alimentar			GPA Alimentar			Atacado Auto-serviço (Atacarejo)		
				Varejo					
	4T11	4T10	Δ%	4T11	4T10	Δ%	4T11	4T10	Δ%
R\$ - Milhões									
Receita Bruta de Vendas	8.028	7.276	10,3%	6.786	6.251	8,6%	1.243	1.025	21,3%
Receita Líquida de Vendas	7.206	6.536	10,3%	6.072	5.614	8,2%	1.134	922	23,0%
Custo das Mercadorias Vendidas	(5.324)	(4.844)	9,9%	(4.365)	(4.056)	7,6%	(959)	(788)	21,6%
Lucro Bruto	1.882	1.692	11,2%	1.707	1.558	9,6%	175	134	30,9%
Despesas com Vendas	(1.016)	(966)	5,2%	(916)	(872)	5,0%	(100)	(94)	7,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(216)	(200)	8,0%	(202)	(187)	8,1%	(14)	(13)	7,3%
Total das Despesas Operacionais	(1.232)	(1.166)	5,7%	(1.118)	(1.059)	5,5%	(114)	(107)	7,3%
Lucro Oper. Antes da depr. e rec. (desp) Financeiras - EBITDA	650	526	23,5%	589	499	18,1%	61	27	123,1%
Depreciação e Amortização	(180)	(105)	71,4%	(172)	(98)	75,8%	(8)	(7)	10,0%
Lucro Operac. antes impostos e Rec(desp.) financeiras - EBIT	470	421	11,6%	417	401	4,0%	53	20	162,3%
Receitas Financeiras	77	72	7,0%	71	67	7,0%	6	5	6,6%
Despesas Financeiras	(223)	(208)	7,0%	(198)	(185)	7,0%	(25)	(23)	6,6%
Resultado Financeiro Líquido	(146)	(136)	7,0%	(126)	(118)	7,0%	(19)	(18)	6,6%
Resultado da Equív. Patrimonial	5	(20)		5	(20)		-	-	
Resultado com Ativo permanente	(33)	(25)	29,9%	(33)	(25)	30,7%	0	-	
Resultado não Recorrente	(48)	(26)	83,7%	(48)	(26)		-	(0)	
Outras Despesas e Receitas Operacionais	0	59		0	59		-	-	
Lucro Operacional Antes I.R.	248	272	-8,7%	214	270	-20,6%	34	2	
Imposto de Renda	21	33	-35,2%	33	32	3,8%	(12)	1	
Participação de Acionistas Não Controladores	22	(13)		22	(13)		-	-	
Lucro/Prejuízo dos Acionistas Controladores	291	291	0,0%	269	289	-6,8%	22	3	754,6%
Lucro por Ação	1,12	1,13	-1,1%						
No. de ações (milhões) ex - Ações em tesouraria	260	257							

% de Receita Líquidas de Vendas	GPA Alimentar			GPA Alimentar			Atacado Auto-serviço (Atacarejo)		
				Varejo					
	4T11	4T10		4T11	4T10		4T11	4T10	
% de Receita Líquidas de Vendas									
Lucro Bruto	26,1%	25,9%		28,1%	27,8%		15,4%	14,5%	
Despesas com Vendas	14,1%	14,8%		15,1%	15,5%		8,8%	10,1%	
Despesas Gerais e Administrativas	3,0%	3,1%		3,3%	3,3%		1,2%	1,4%	
Total de despesas Operacionais	17,1%	17,8%		18,4%	18,9%		10,1%	11,6%	
EBITDA	9,0%	8,0%		9,7%	8,9%		5,4%	3,0%	
Depreciação e Amortização	2,5%	1,6%		2,8%	1,7%		0,7%	0,8%	
EBIT	6,5%	6,4%		6,9%	7,1%		4,7%	2,2%	
Resultado Financeiro Líquido	2,0%	2,1%		2,1%	2,1%		1,7%	1,9%	
Resultado com Ativo Permanente e Outros	1,1%	0,1%		1,3%	0,1%		0,0%	0,0%	
Lucro antes do I.R	3,4%	4,2%		3,5%	4,8%		3,0%	0,2%	
Imposto de Renda	0,3%	0,5%		0,5%	0,6%		1,1%	0,1%	
Partic. de acionistas não controladores	0,3%	0,2%		0,4%	0,2%		0,0%	0,0%	
Lucro/Prejuízo dos Acionistas Controladores	4,0%	4,5%		4,4%	5,1%		1,9%	0,3%	

R\$ - Milhões	GPA Alimentar			Consolidado					
	2011	2010	Δ%	4T11	4T10	Δ%	2011	2010	Δ%
Receita Bruta de Vendas	28.431	26.131	8,8%	15.132	12.598	20,1%	52.681	36.144	45,8%
Receita Líquida de Vendas	25.578	23.486	8,9%	13.371	11.034	21,2%	46.594	32.092	45,2%
Custo das Mercadorias Vendidas	(18.965)	(17.539)	8,1%	(9.630)	(8.241)	16,9%	(33.933)	(24.241)	40,0%
Lucro Bruto	6.613	5.946	11,2%	3.741	2.793	34,0%	12.662	7.850	61,3%
Despesas com Vendas	(3.921)	(3.563)	10,1%	(2.195)	(1.690)	29,8%	(7.937)	(4.866)	63,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(743)	(698)	6,4%	(450)	(374)	20,3%	(1.683)	(951)	77,0%
Total das Despesas Operacionais	(4.664)	(4.261)	9,4%	(2.645)	(2.064)	28,1%	(9.620)	(5.817)	65,4%
Lucro Oper. antes da Depr. e rec(desp) Financeiras - EBITDA	1.949	1.685	15,6%	1.096	728	50,5%	3.042	2.033	49,6%
Depreciação e Amortização	(547)	(380)	44,2%	(214)	(132)	62,6%	(681)	(446)	52,5%
Lucro Operac. antes impostos e Rec(desp.) financeiras - EBIT	1.402	1.306	7,3%	881	596	47,8%	2.361	1.587	48,8%
Receitas financeiras	383	297	28,9%	150	104	43,7%	593	323	83,6%
Despesas financeiras	(1.024)	(705)	45,2%	(493)	(462)	6,7%	(1.926)	(1.146)	68,0%
Resultado Financeiro Líquido	(641)	(408)	57,2%	(343)	(358)	-4,0%	(1.333)	(823)	61,9%
Resultado da Equiv. Patrimonial	19	22	-12,8%	10	(17)		35	34	0,9%
Resultado com Ativo permanente	(33)	(21)	57,7%	(51)	(25)	104,2%	(49)	(21)	130,5%
Resultado não Recorrente	(99)	(105)	-5,2%	(48)	(26)	83,7%	(99)	(105)	-5,2%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(0)	(11)		(15)	(22)	-34,3%	(110)	(2)	
Lucro Operacional Antes I.R	646	783	-17,4%	434	148	193,8%	805	670	20,0%
Imposto de Renda	(31)	(131)	-76,7%	(39)	77		(85)	(85)	0,6%
Participação de Acionistas Não Controladores	43	(8)		(34)	28		(1)	33	
Lucro/Prejuízo dos Acionistas Controladores	659	643	2,4%	361	253	43,1%	718	618	16,1%
Lucro por ação	2,53	2,50	1,4%	1,39	0,98	41,6%	2,76	2,40	14,9%
No. de ações (milhões) ex - Ações em tesouraria	260	257		260	257		260	257	

% de Receita Líquidas de Vendas	GPA Alimentar			Consolidado				
	2011	2010		4T11	4T10		2011	2010
Lucro Bruto	25,9%	25,3%		28,0%	25,3%		27,2%	24,5%
Despesas com Vendas	15,3%	15,2%		16,4%	15,3%		17,0%	15,2%
Despesas Gerais e Administrativas	2,9%	3,0%		3,4%	3,4%		3,6%	3,0%
Total de despesas Operacionais	18,2%	18,1%		19,8%	18,7%		20,6%	18,1%
EBITDA	7,6%	7,2%		8,2%	6,6%		6,5%	6,3%
Depreciação e Amortização	2,1%	1,6%		1,6%	1,2%		1,5%	1,4%
EBIT	5,5%	5,6%		6,6%	5,4%		5,1%	4,9%
Resultado Financeiro Líquido	2,5%	1,7%		2,6%	3,2%		2,9%	2,6%
Resultado com Ativo Permanente e Outros	0,5%	-0,6%		0,9%	0,7%		0,6%	0,4%
Lucro antes do I.R	2,5%	3,3%		3,2%	1,3%		1,7%	2,1%
Imposto de Renda	0,1%	0,6%		0,3%	0,7%		-0,2%	-0,3%
Partic. de acionistas não controladores	0,2%	0,0%		0,3%	0,3%		0,0%	0,1%
Lucro/Prejuízo dos Acionistas Controladores	2,6%	2,7%		2,7%	2,3%		1,5%	1,9%

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

(R\$ milhões)

GPA Consolidado

31.12.2011 31.12.2010

Lucro Líquido do Exercício	720	586
Ajuste para Reconciliação do Lucro Líquido	(57)	32
Imposto de Renda Diferido	49	74
Resultado de Ativos Permanentes Baixados	706	446
Depreciação e Amortização	-	(352)
Ganho por compra vantojosa	966	239
Juros e Variações Monetárias	22	(84)
Ajuste a Valor Presente	(35)	(34)
Equivalência Patrimonial	(5)	298
Provisão para Contingências	246	57
Provisão para devedores duvidosos	27	28
Remuneração Baseada em Ações	10	(54)
Outros ativos	2.649	1.236
(Aumento) Redução de Ativos		
Contas a Receber	(1.926)	733
Estoques	(753)	(707)
Impostos a Receuperar	(507)	(172)
Outros Ativos	114	108
Aplicações Financeiras	635	89
Partes Relacionadas	(189)	(941)
Depósitos Judiciais	(68)	(150)
Caixa Líquido Gerado utilizado nas Atividades Operacionais	(2.693)	(1.039)
(Aumento) Redução de Passivos		
Fornecedores	972	245
Salários e Encargos Sociais	169	(170)
Demais Contas a Pagar	30	90
Caixa Líquido Gerado utilizado nas Atividades Operacionais	1.172	165

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

(R\$ milhões)

GPA Consolidado

31.12.2011 31.12.2010

Aquisição de Empresas	(269)	(29)
Aumento de Capital em Controladas	(0)	-
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(1.263)	(1.284)
Aumento no Ativo Intangível	(192)	(197)
Venda de Bens do Imobilizado	98	22
Caixa Líquido Gerado utilizado nas Atividades de Investimento	(1.625)	(1.487)

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

Aumento (redução) de Capital	23	35
Aumento da Participação Minoritária	-	65
Captação e Refinanciamentos	6.918	3.981
Pagamentos	(4.772)	(1.204)
Juros Pagos	(336)	(183)
Pagamentos de Dividendos	(183)	(151)
Caixa Líquido Gerado utilizado nas Atividades de Financiamento	1.649	2.543
Disponibilidades no Início do Exercício	3.818	2.342
Disponibilidades no Fim do Exercício	4.970	3.818
Variação no Caixa e Equivalentes	1.152	1.476

(R\$ milhões)	SEGMENTAÇÃO DE VENDAS BRUTAS POR FORMATO									
	4T11	%	4T10	%	Δ	2011	%	2010	%	Δ
Pão de Açúcar	1.415	9,4%	1.288	10,2%	9,9%	5.205	9,9%	4.694	13,0%	10,9%
Extra Hipermercado ⁽¹⁾	3.803	25,1%	3.271	26,0%	16,3%	12.878	24,4%	11.648	32,2%	10,6%
Extra Supermercado	1.205	8,0%	1.333	10,6%	-9,6%	4.648	8,8%	4.856	13,4%	-4,3%
Extra Eletro	-	-	42	0,3%	-	-	-	406	1,1%	-
Assaí	1.243	8,2%	1.018	8,1%	22,1%	4.289	8,1%	3.255	9,0%	31,8%
Negócios Especializados ⁽²⁾	362	2,4%	324	2,6%	11,9%	1.412	2,7%	1.273	3,5%	11,0%
GPA Alimentar	8.028	53,1%	7.276	57,8%	10,3%	28.431	54,0%	26.131	72,3%	8,8%
Viavarejo ⁽³⁾	7.103	46,9%	5.322	42,2%	33,5%	24.250	46,0%	10.013	27,7%	142,2%
GPA Consolidado	15.132	100,0%	12.598	100,0%	20,1%	52.681	100,0%	36.144	100,0%	45,8%

(R\$ milhões)	SEGMENTAÇÃO DE VENDAS LÍQUIDAS POR FORMATO									
	4T11	%	4T10	%	Δ	2011	%	2010	%	Δ
Pão de Açúcar	1.262	9,4%	1.154	10,5%	9,3%	4.663	10,0%	4.219	13,1%	10,5%
Extra Hipermercado ⁽¹⁾	3.357	25,1%	2.894	26,2%	16,0%	11.400	24,5%	10.298	32,1%	10,7%
Extra Supermercado	1.094	8,2%	1.206	10,9%	-9,3%	4.215	9,0%	4.390	13,7%	-4,0%
Extra Eletro	-	-	39	0,4%	-	-	-	376	1,2%	-
Assaí	1.134	8,5%	922	8,4%	23,0%	3.902	8,4%	2.943	9,2%	32,6%
Negócios Especializados ⁽²⁾	359	2,7%	320	2,9%	12,0%	1.398	3,0%	1.259	3,9%	11,0%
GPA Alimentar	7.206	53,9%	6.536	59,2%	10,3%	25.578	54,9%	23.486	73,2%	8,9%
Viavarejo ⁽³⁾	6.165	46,1%	4.498	40,8%	37,1%	21.017	45,1%	8.606	26,8%	144,2%
GPA Consolidado	13.371	100,0%	11.034	100,0%	21,2%	46.594	100,0%	32.092	100,0%	45,2%

(1) Inclui as vendas do Mini Mercado Extra.

(2) Inclui as vendas dos Postos de Combustíveis e Drogarias.

(3) Inclui as vendas das lojas físicas Ponto Frio e Casas Bahia e da Nova Pontocom.

COMPOSIÇÃO DE VENDAS (% sobre Vendas Líquidas)									
GPA Alimentar					GPA Consolidado				
4T11	4T10	2011	2010		4T11	4T10	2011	2010	
À Vista	53,3%	51,7%	52,7%	50,4%	40,4%	42,4%	40,7%	45,7%	
Cartão de Crédito	39,4%	39,7%	40,5%	41,0%	48,7%	47,2%	48,7%	45,8%	
Ticket Alimentação	7,1%	8,3%	6,6%	8,3%	3,8%	4,5%	3,6%	5,9%	
À Prazo	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	7,1%	5,9%	6,9%	2,6%	
Cheque Pré-Datado	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	
Crediário	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,0%	5,8%	6,8%	2,4%	

MOVIMENTAÇÃO DE LOJAS POR FORMATO

	31/12/2010	30/9/2011	Abertas	Fechadas	31/12/2011
Pão de Açúcar	149	157	2	0	159
Extra Hipermercado	110	130	2	0	132
Extra Supermercado	231	203	1	0	204
Mini Mercado Extra	68	67	5	0	72
Assaí	57	59	0	0	59
Ponto Frio	506	456	3	-58	401
Casas Bahia	526	537	7	0	544
GPA Consolidado	1.647	1.609	20	-58	1.571
Área de Vendas (mil m²)	2.811	2.832			2.821
Nº de Funcionários (mil)	145	149			149

DADOS POR FORMATO EM 31/12/2011

	# lojas	# Checkouts	Área de vendas (mil m²)
Pão de Açúcar	159	1.741	211
Extra Hipermercado	132	4.420	841
Extra Supermercado	204	2.214	244
Mini Mercado Extra	72	234	16
Assaí	59	1.203	184
Ponto Frio	401	1.505	322
Casas Bahia	544	3.178	1.003
GPA Lojas Físicas	1.571	14.495	2.821
Negócios Especializados	232		
Postos de Combustíveis	78		
Drogarias	154		
GPA Consolidado	1.803	14.495	2.821

ÍNDICES DE PRODUTIVIDADE (em R\$ - Nominal)

Vendas Brutas por m²/mês

	2011	2010	Δ
Pão de Açúcar	2.169	2.038	6,4%
Extra Hipermercado	1.415	1.396	1,4%
Extra Supermercado	1.502	1.310	14,7%
Assaí	1.952	1.970	-0,9%
Ponto Frio	1.244	1.193	4,3%
GPA Consolidado	1.535	1.445	6,2%

Vendas Brutas por funcionário/mês

	2011	2010	Δ
Pão de Açúcar	28.715	26.736	7,4%
Extra Hipermercado	38.692	39.710	-2,6%
Extra Supermercado	31.719	28.775	10,2%
Assaí	49.870	40.304	23,7%
Ponto Frio	35.985	39.942	-9,9%
GPA Consolidado	36.128	34.911	3,5%

Ticket médio - Vendas Brutas/mês

	2011	2010	Δ
Pão de Açúcar	40,3	36,8	9,5%
Extra Hipermercado	67,6	61,3	10,3%
Extra Supermercado	27,5	26,3	4,6%
Assaí	97,1	93,9	3,4%
Ponto Frio	527,5	438,0	20,4%
GPA Consolidado	59,3	53,7	10,4%

Vendas Brutas por checkout/mês

	2011	2010	Δ
Pão de Açúcar	260.173	247.709	5,0%
Extra Hipermercado	252.886	253.160	-0,1%
Extra Supermercado	159.829	144.026	11,0%
Assaí	298.100	289.974	2,8%
Ponto Frio	266.121	250.485	6,2%
GPA Consolidado	240.297	226.668	6,0%

Teleconferência e Webcast de Resultados 4T11 e 2011

Sexta-feira, 17 de fevereiro de 2012
11h (horário de Brasília) | 8h (NY) | 13h (Londres)

Conferência em Português (idioma original)

+55 (11) 3127-4971

Conferência em inglês (tradução simultânea)

+1 (516) 300-1066

Webcast: <http://www.gpari.com.br>

Replay

+55 (11) 3127-4999

Código para áudio em português: 98423832

Código para áudio em inglês: 86189134

<http://www.gpari.com.br>

CONTATOS

Relações com Investidores – GPA e ViaVarejo

Fone: (11) 3886-0421

Fax: (11) 3884-2677

gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br

Website: www.gpari.com.br

www.globex.com.br/ri

Relações com Imprensa - GPA

Fone: (11) 3886-3666

imprensa@grupopaodeacucar.com.br

Relações com Imprensa - ViaVarejo

Fone: (11) 4225-9228

imprensa@casasbahia.com.br

Casa do Cliente - Atendimento aos clientes

Pão de Açúcar: 0800-7732732 / Extra: 0800-115060

Ponto Frio: (11) 4002-3388/Casas Bahia: (11) 3003-8889

Social Media News Room

<http://imprensa.grupopaodeacucar.com.br/category/gpa/>

Twitter - Imprensa

@imprensagpa

As informações apresentadas são preliminares, não-auditadas e sujeitas à revisão. As informações foram calculadas com base em números consolidados e em Reais, de acordo com a Legislação Societária vigente.

Os cálculos de variação e crescimento tomam como base o mesmo período do ano anterior, exceto quando indicado de outra forma.

A base para o cálculo das vendas “mesmas lojas” é definido pelas vendas realizadas em lojas abertas ao menos por 12 meses consecutivos e que não ficaram fechadas por 7 ou mais dias consecutivos nesse período. Aquisições não são incluídas na base mesmas lojas nos 12 primeiros meses de operação.

O Grupo Pão de Açúcar adota como indicador de inflação o IPCA-Índice Geral, que também é utilizado pela ABRAS (Associação Brasileira de Supermercados), por melhor refletir o mix de produtos e marcas comercializadas pela Companhia. O IPCA acumulado nos 12 meses findos em dezembro de 2011 foi de 6,50%.

Sobre o Grupo Pão de Açúcar e ViaVarejo: O Grupo Pão de Açúcar é a maior companhia varejista no Brasil, com distribuição por meio de aproximadamente 1.800 pontos-de-venda e canais eletrônicos. A estrutura multiformato do Grupo é formada pelas operações do GPA Alimentar e da ViaVarejo. As operações do **GPA Alimentar** são compostas por supermercados (Pão de Açúcar e Extra Supermercado), hipermercados (Extra), lojas de proximidade (Mini Mercado Extra), atacarejo (Assaí), postos e drogarias. No GPA Alimentar, os negócios são divididos em Alimentos e Não-Alimentos (eletroeletrônicos, têxtil, bazar, drogaria e combustível). Já as operações da **ViaVarejo** são formadas por lojas físicas de eletroeletrônicos e móveis (Ponto Frio e Casas Bahia) e por comércio eletrônico (Nova Pontocom: Extra.com.br, PontoFrio.com.br, Casasbahia.com.br). Fundado em 1948, em São Paulo, o Grupo está presente em 20 dos 27 Estados brasileiros, que juntos representam 94,1% do PIB.

Aviso/Disclaimer As declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais/financeiros, potencial de crescimento da Empresa e relativas às estimativas de mercado e macro-econômicas constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas crenças, intenções e expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças do mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.